



---

A maioria dos investidores têm dificuldades em cortar as perdas que estão a sofrer num investimento, chegando mesmo a atirar mais dinheiro para cima da perda com a intenção de reduzir o custo médio, transformando, não raras as vezes, uma pequena perda numa muito maior. Por outro lado, assim que obtém alguns ganhos no investimento, correm para o retirar. Este fenómeno, explicado pela Teoria do Prospecto, acontece porque “igual magnitude de ganhos e perdas não tem impactos simétricos na decisão. As perdas magoam mais do que os ganhos satisfazem; a maioria das estimativas empíricas concluem que as perdas são perto do dobro mais dolorosas do que a satisfação obtida com os ganhos”. Neste pequeno “white paper” vamos analisar este fenómeno. ***Why holding and hoping a loss?***

***Clipping:***

“Aparentemente, à medida que se reduz a probabilidade de ganhar, as pessoas aceitam tomar um maior risco em função de conseguir um maior retorno; o que pode ainda ser traduzido da aparente evidência de que as pessoas, apesar de avessas ao risco, acabam por aceitar tomar maior risco à medida que que sofrem maiores perdas.

(...)

As pessoas experimentam a dor do arrependimento e eles fazem tudo para evitar essa dor. Por exemplo, quando o mercado sobe, os investidores tentam vender rápido e capturar os ganhos porque estão preocupados se o mercado cair eles vão ficar arrependidos por não terem vendido a ganhar. Por outro lado, quando o mercado está a cair, as pessoas agarram-se à posição perdedora e por vezes até compram mais para reduzir custo médio (average down).

Produzindo-se desta forma um processo de racionalização em que o individuo tenta encontrar respostas lógicas tentando assim afastar o “sofrimento” provocado pela assumpção do erro – não quer assumir o erro e encontra desculpas aparentemente logicas, para mostrar que não se enganou.”

**Faça do Download do artigo completo:**

 [Don't Feed The Losses](#) (1.24MB)

---

Para ver, copiar e imprimir esses documentos precisará da última versão do [Adobe Acrobat Reader](#). Se ainda a não tiver, poderá obtê-la gratuitamente no sítio da [Adobe Acrobat Reader](#).